



Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte  
7450 MONFORTE

# EDITAL

## ABERTURA DO PROCESSO ELEITORAL

### TRIÊNIO 2021 / 2023

----- RUI MANUEL MAIA DA SILVA, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monforte, nos termos previstos no nº.1, artigo 70º. dos Estatutos, torna público a abertura do processo eleitoral para o triénio 2021 / 2023.-----

----- A Assembleia Geral Eleitoral a realizar no mês de dezembro, em dia e hora a anunciar, será precedida de convocatória própria para o efeito.-----

----- As listas concorrentes aos Órgãos Sociais, a submeter a sufrágio, devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral ou enviadas pelos CTT para a sede da Associação, com morada na Rua Cavaleiro Tauromáquico Paulo Jorge Padrão Caetano em Monforte, por forma a darem entrada até ao dia 30 de novembro de 2020. -----

----- As listas a submeter à eleição dos respetivos órgãos (**Assembleia Geral** – 3 efetivos – 2 suplentes; **Direção** 7 efetivos – 2 suplentes; **Conselho Fiscal** – 3 efetivos – 2 suplentes), devem ser acompanhadas da declaração dos candidatos onde expressamente manifestam a sua aceitação, e subscritas por um mínimo de 25 associados efetivos no pleno gozo dos seus direitos.-----

Monforte, 26 de outubro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Rui Manuel Maia da Silva



## Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte

7450 MONFORTE

CAROS ASSOCIADOS

Decorrerá no próximo mês de dezembro um importante ato eleitoral na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monforte. Para mim, tal ato significa o final de trinta e cinco anos consecutivos a liderar os Órgãos Executivos da nossa Associação (15 como Vice-Presidente e 20 como Presidente).

Três décadas e meia onde associados, elementos de comando, bombeiros, autarcas das diferentes forças políticas, empresas e empresários locais e regionais, entidades parceiras ligadas ao setor da Proteção Civil sempre depositaram confiança em mim e nas equipas que liderei.

Mas não se pense ter sido fácil o caminho que juntos percorremos. Estávamos em 1988 quando adquirimos a primeira viatura de combate a incêndios por 3.200.000\$ (VLCI-01), e a primeira ambulância de origem Alemã, em segunda mão, e a sede administrativa da Associação/Corpo de Bombeiros funcionava numa divisão anexa ao então Quartel da GNR, hoje edifício municipal afeto ao setor de obras e urbanismo. Em 1992 passámos para o antigo casão dos amarelos. Foi grande e deveras importante o salto qualitativo, mas longe de corresponder às crescentes e reais necessidades sentidas pelo Corpo de Bombeiros.

Após sucessivas candidaturas ao então PIDDAC, lá se conseguiu a aprovação do projeto para construção do novo Quartel, tendo o concurso para execução da obra sido lançado em 1997. Foram inúmeras as vicissitudes deste processo (alteração da localização e de projeto, reclamações das empresas concorrentes, anulações das adjudicações) entre muitas outras. Em janeiro de 2001 assinámos o contrato com o Empreiteiro Eduardo Cordeiro Ildefonso e a obra lá arrancou. Os trabalhos duraram quatro anos, e chegados a 13 de novembro de 2005, o sonho tornou-se realidade. No decorrer das Comemorações do nosso XX Aniversário inaugurámos o nosso Quartel. Foi sem dúvida um marco importante e decisivo na vida da nossa Associação/Corpo de Bombeiros. De então para cá, com altos e baixos, é verdade, mas em que o trabalho, o empenho e a dedicação a esta casa e a esta causa nos tem permitido fazer crescer a Instituição, honrando sempre os compromissos assumidos. Temos hoje uma Associação equilibrada do ponto de vista financeiro, com um património imóvel e móvel muito próximo do milhão de euros, um Corpo de Bombeiros jovem, moderno, com formação, capacitado, razoavelmente bem equipado, e por isso mesmo à altura das exigências que sabemos serem cada vez maiores.

Muita coisa foi feita, mas temos igualmente a perceção do muito que há por fazer, até porque o setor da proteção civil "Bombeiros" a curtíssimo prazo vai sofrer uma profunda alteração organizacional prevista em legislação já publicada, passando o enquadramento das Associações/Corpos de Bombeiros a ser feita através das Comunidades Intermunicipais (órgão político), processo que a nosso ver comporta alguns riscos. Importa por isso rejuvenescer as nossas estruturas, criar novas dinâmicas, novas ideias e novos projetos.

É neste sentido que apelo a todos os Associados para participarem mais ativamente no próximo ato eleitoral e no dia a dia da Instituição que é de todos nós, mas individualmente nunca sabemos quando dela precisamos. Termino, agradecendo ao Comando, Bombeiros, Diretores e Autarcas com os quais tive o enorme privilégio em trabalhar ao longo destes 35 anos, e que ajudaram esta nossa Instituição a ser aquilo que é hoje. **UM GRANDE, GRANDE BEM HAJAM.**

O Presidente da Direcção

António Joaquim Morais Medalhas